## Lista 03 Econometria II

1.

Mostre que 
$$\sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})(y_i - \bar{y}) = \sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})y_i$$

$$\sum (x_{1} - \bar{x})(y_{1} - \bar{y}) = \sum (x_{1}y_{1} - x_{1}\bar{y} - \bar{x}y_{1} - \bar{x}y_{1}) = \lambda$$

$$\sum x_{1}y_{1} - \sum x_{1}\bar{y} - \sum x_{2}y_{1} + x_{1}\bar{y} = \lambda$$

$$\sum x_{1}y_{1} - y_{2}x_{1} - \bar{x} \geq y_{1} + x_{1}\bar{y}$$

$$* \bar{x} = \frac{1}{\sqrt{2}} \sum x_{1} = \lambda$$

$$\sum x_{1}y_{1} - x_{1}\bar{y} - x_{1}\bar{y} = \lambda$$

2.

Mostre que 
$$\widehat{Var}(\hat{\beta}_j) = \frac{\sum_{i=1}^n \hat{r}_{ij}^2 \hat{u}_i^2}{SQR_j^2}$$

```
3.
```

(a)

```
# view(sleep75)
reg_ex3a <- lm(sleep ~ totwrk + educ + age + agesq + male, data = sleep75)
# summary(reg\_ex3a)

sleep = 3840, 83 - 0, 16totwrk - 11.71educ - 8, 70age + 0, 13age^2 + 87, 75male
(235, 11) (0,02) (5,87) (11,21) (0,13) (34,33)
n = 706 R^2 = 0, 1228 \bar{R}^2 = 0, 1165
```

```
linearHypothesis(reg_ex3a, c("educ = 0", "male = 0"))$F[2]
qf(0.95, 2, 700)
```

O Teste F da hipótese  $H_0: \beta_{educ} = 0, \beta_{male} = 0$  retornou um valor igual a 5,06, acima do valor critíco de significância de 5% com 2 e  $\infty$  graus de liberadade: 3,00. Portanto rejeitamos a hipótese nula.

(c)

(b)

```
bptest(reg_ex3a) # teste de Breusch-Pagan

##

## studentized Breusch-Pagan test

##

## data: reg_ex3a

## BP = 11.015, df = 5, p-value = 0.05109

bptest(reg_ex3a, ~ fitted(reg_ex3a) + I(fitted(reg_ex3a)^2)) # teste de White

##

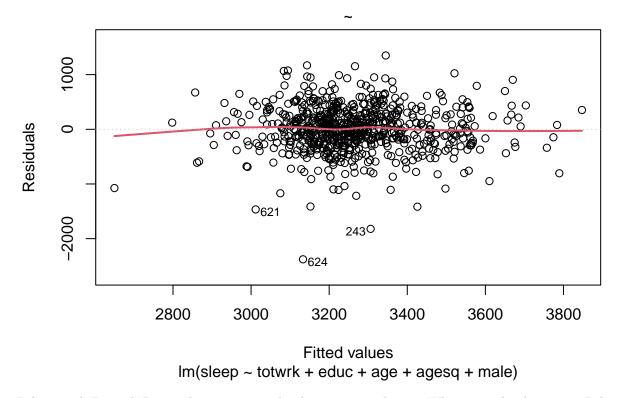
## studentized Breusch-Pagan test

##

## data: reg_ex3a

## BP = 3.9283, df = 2, p-value = 0.1403

plot(reg_ex3a, residuals ~ fitted(reg_ex3a), which = 1:1, lwd = 2)
```



Pelo teste de Breusch-Pagan obtivemos um valor de 0,0511, e pelo teste White um valor de 0,1403. Pelo teste de White há forte evidências para não rejeitarmos a hipótese nula de que há homcedasticidade. Pelo teste de Breusch-Pagan, o p-valor ficou um pouco acima dos 5% indicando que não existe uma forte evidência de rejeitar a hipótese nula. Também podemos notar pelo gráfico que os valores não parecem apresentar mudanças na variância.

(d)

```
coeftest(reg_ex3a, vcov = hccm)
```

Caso fosse necessário, seria necessário corrigir os erros-padrão, tornando-os robustos, conforme o seguinte código coeftest(reg\_ex3a, vcov = hccm)

(e)

A significância das variáveis não se alterou.

## 4.

```
view(gpa3)
reg_ex4 <- lm(trmgpa ~ crsgpa + cumgpa + tothrs + sat + hsperc + female +</pre>
```

```
season, data = gpa3)
summary(reg_ex4)
coeftest(reg_ex4, vcov = hccm)
```

(a)

As variáveis tem os efeitos estimados esperados. Se um(a) aluno(a) performa bem, na média, em todas as matérias, então se espera que ele(a) performe bem em no exame final, logo crsgpa > 0. Quanto melhor o aluno foi no passado, melhor ele irá no exame final, então cumgpa > 0. Por fim, quanto mais créditos um(a) aluno(a) tiver, mais experiência, melhor a nota no exame final, tothrs > 0.

```
t_crsgpa <- 0.9 / 0.175
t_cumgpa <- 0.193 / 0.064
t_tothrs <- 0.0014 / 0.0012

t_robusto_crgpa <- 0.9 / 0.166
t_robusto_cumgpa <- 0.193 / 0.074
t_robusto_tothrs <- 0.0014 / 0.0012

t_critico <- qt(0.975, 1000)</pre>
```

crsgpa e cum<br/>gpa são estatísticamente significantes tanto com erro-padrão robusto ou não. Já,<br/> tothrs não é significante em nenhum dos dois casos.

$\alpha = 5\%$	crsgpa	cumgpa	tothrs
$\overline{t}$	5, 14	3,02	1,17
$t_{robusto}$	5,42	2,61	1,17

(b)

```
t <- (0.9 - 1) / 0.175
t_robusto <- (0.9 - 1) / 0.166
t_critico <- qt(0.975, 269)
```

$\alpha = 5\%$	crsgpa	
t	-0,57	
$t_{robusto}$	-0,60	

Considerando um  $\alpha = 5\%$ , não rejeitamos a hipótese  $H_0: \beta_{crsgpa} = 1$ . Esta hipótese faz sentido pois, se considerarmos outras informações sobre o(a) aluno(a) inexistentes, espera-se que o desempenho do(a) aluno(a) no exame final seja próximo da média dos exames passados.

(c)

```
t_season <- - 0.157 / 0.098
t_season_robusto <- - 0.157 / 0.08
t_critico <- qt(0.975, 269)
pt(t_season, 269)
qt(0.945, 269)</pre>
```

Mantido outros fatores fixados, a nota do trmgpa é 0, 157 menor se o esporte for praticado durante o outono. O teste t considerando o erro-padrão robusto se mostrou significante a 5%. Já considerando o erro-padrão usual, o teste t foi significante a  $\approx 11\%$ .